

Economia

COMBUSTÍVEIS Governador garantiu que, “independentemente da ação do Exército”, o executivo estadual vai agir para garantir serviços

● Continuação da página 3

LUCAS MORAES

lmoraes@jc.com.br

A partir de hoje, o governo de Pernambuco irá fazer uso, caso seja necessário, de “todas as medidas”, inclusive a força policial, para que haja o desbloqueio das estradas no Estado e garantir a prestação de serviços à população. Ontem, após se reunir com parte do secretariado, empresários e representantes da sociedade civil organizada, o governador Paulo Câmara garantiu que está mantendo diálogos com líderes dos caminhoneiros, mas, se não for possível chegar a um consenso, “independentemente da ação do Exército”, o executivo estadual vai agir.

O governador garantiu que a Região Metropolitana de Recife terá 100% da frota de ônibus nas ruas hoje. “Garantimos toda a questão (de abastecimento) da saúde, segurança pública e transporte coletivo. Vamos trabalhar agora efetivamente para desbloqueio das nossas rodovias. Solicitamos ao Exército Brasileiro que nos informe como eles vão operar, mas independentemente da ação do Exército, nós vamos ter que agir. Isso também está muito claro no âmbito da nossa estratégia, não podemos esperar mais, porque, na próxima semana, serviços essenciais, principalmente na área de saúde, podem ser afetados”, afirmou o governador, sem, no entanto, dar detalhes sobre o planejamento das ações.

De acordo com o secretário de Planejamento e Gestão de Pernambuco, Márcio Stefanni, até o início de ontem, ainda existiam 24 pontos de bloqueio nas rodovias estaduais e federais que cortam o Estado, número inferior ao registrado pelo governo no sábado (26), quando 39 pontos estavam bloqueados.

Em outra reunião, também realizada ontem no Palácio do Campo das Princesas, sede do governo, o secretário de Defesa Social, Antônio de Pádua, o Comando do Exército e representantes da Marinha e da Infraero uniram esforços para ampliar a atuação das Forças Armadas em Pernambuco. “Combinamos de atuar juntos quando necessário. O exército se prontificou a atender a demanda do aeroporto (colocando à disposição homens para dirigir os caminhões), como já fez na noite do sábado. Não temos ainda nenhuma ação programada, mas, a princípio, o Exército continuará transportando combustível para o aeroporto, assim como as forças policiais também continuarão fazendo a escolta dos caminhões que saem de Suape”, reforçou Stefanni, que também participou da reunião.

As saídas de combustível do Porto de Suape ainda estão sendo feitas em comboios de até dez caminhões-tanques. A grande dificuldade, para além das interdições nas estradas, é também a falta de motoristas para dirigir os veículos.

Rafael Coelho, proprietário da Rede EcoPosto – distribuidora que atua em Suape –, afirmou não ter conseguido enviar nenhum caminhão para abastecimento, ontem, em Suape, por falta de profissionais. “Não mandei nenhum dos meus caminhões para abastecimento. Os funcionários não estão querendo ir em solidariedade à paralisação, mas acredito que conseguiremos mudar isso. Dos 37 caminhões (de todas as distribuidoras) que deixaram o porto nesse fim de semana, dez seguiram para postos de combustíveis e o restante para o setor de transporte público e aviação”, disse Coelho.

Até o fechamento desta edição, o governo não confirmou ao **Jornal do Commercio** o número exato de caminhões que deixaram o porto para abastecer as cidades do Estado, afirmando apenas que dez caminhões seguiram escoltados pela polícia para levar combustível à Zona da Mata e Agreste.

“A gente espera que haja um movimento maior de combustível. 700 mil litros (de álcool, gasolina e diesel) já saíram de Suape e estão disponibilizados. É evidente que a população não sentiu os efeitos (da distribuição) porque a priorização foi na saúde, educação, segurança e transporte público. Iremos intensificar isso. As usinas já estão autorizadas a atuar como distribuidoras. Onde houver álcool, a gente já viu a forma correta, a partir do decreto de emergência, para possibilitar que haja a distribuição no Estado”, afirmou Paulo Câmara no Facebook.

O presidente do Sindicato das Indústrias do Açúcar e do Alcool de Pernambuco (Sindaúcar-PE), Renato Cunha, disse que, embora as usinas do Estado estejam em período de entressafra, há estoque de etanol disponível para abastecer os postos. “Temos distribuidoras comprando diretamente das usinas para que o etanol chegue às bombas”, disse Cunha.

TRANSPORTE

Após o governador garantir o serviço de transporte público, o Consórcio Grande Recife confirmou o funcionamento integral do sistema para hoje. “Isso se deve aos esforços do Governo de Pernambuco em garantir a manutenção dos serviços públicos essenciais no Estado, viabilizando no caso do transporte público o abastecimento da frota de ônibus”, afirmou a concessionária em nota oficial.

A CBTU também garantiu o funcionamento total de todas as linhas do metrô – inclusive as linhas que operam a diesel. No aeroporto, segundo a Infraero, as operações devem ser normalizadas.

Embora o governador tenha assegurado a regularidade do serviço à população, várias escolas particulares, universidades, órgãos públicos e prefeituras suspenderam o seu expediente hoje por causa da paralisação dos caminhoneiros.



NAS RUAS Entre os serviços que serão normalizados hoje está o transporte público. Desde a quinta, a frota de ônibus estava reduzida

Paulo Câmara endurece discurso



FELIPE RIBEIRO/JC IMAGEM

Paulo Uso de “todas as medidas”



SUAPE Saída do porto está sendo feita em comboios de até dez caminhões-tanque

Refinaria vai parar hoje

Agência Estado

RIO – A dois dias da greve nacional de 72 horas marcada para começar à zero hora de quarta-feira (30), a Federação Única dos Petroleiros (FUP) convocou para hoje um dia de mobilização em todas as unidades da Petrobras pelo País. A ideia é que os petroleiros não assumam seus postos no turno da manhã, informou o coordenador-geral da FUP, José Maria Rangel. Mobilizações do tipo já foram feitas, ontem, em seis refinarias e duas fábricas de fertilizantes, disse Rangel. Entre as unidades que estão com atrasos e cortes de renição na Refinaria Abreu e Lima (Rnest), no Complexo Industrial Portuário de Suape.

Segundo o líder sindical, a mobilização nacional de hoje funcionará como um “esquentar” da paralisação de 72 horas decidida pela FUP em reunião na tarde de sábado (26). A ideia para a mobilização prévia não é parar a produção, por isso, os atos deverão se concentrar apenas nos turnos da manhã.

No próprio sábado, a FUP entregou o comunicado de greve à Petrobras. A lista de reivindicações inclui cinco pontos, entre eles a demissão do presidente da companhia, Pedro Parente. Os sindicalistas pedem também a redução dos preços dos combustíveis e do gás de cozinha; a manutenção de empregos e retomada da produção interna de combustíveis; o fim da importação de derivados de petróleo; e a desmobilização do programa de venda de ativos promovido pela atual gestão da estatal.

Para Rangel, a pauta de reivindicações “dialoga” com os pedidos feitos pelo movimento grevista dos caminhoneiros e com uma preocupação da sociedade. “A sociedade está sendo penalizada pelos preços abusivos dos combustíveis”, afirmou Rangel, completando que o objetivo de alinhar os preços dos combustíveis internacionalmente seria uma estratégia da Petrobras para vender refinarias.

Ontem, o governo federal começou a estudar a possibilidade de entrar com ação na Justiça para tentar barrar a greve dos petroleiros. A ação teria de ser impetrada pela Advocacia-Geral da União (AGU), possivelmente no Supremo Tribunal Federal (STF), para ter abrangência em todas as refinarias do País.

Rangel disse não ter conhecimento dos movimentos da AGU, mas, segundo ele, “não será nenhuma surpresa”. O coordenador-geral da FUP disse que a entidade está certa de que cumpriu todas as exigências legais para garantir o direito de greve, tanto que a paralisação foi convocada para começar 72 horas depois de a decisão ter sido comunicada à estatal.

Saiba mais

Ministério Público de Pernambuco (MPPE)

Funcionará em regime de plantão ministerial, das 13h às 17h

Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE)

Atividades suspensas

Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE)

Expediente suspenso até a próxima quarta-feira (30). Os atendimentos serão realizados em regime de plantão, das 13h às 17h, em 15 polos distribuídos pela RMR

Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE)

Expediente suspenso em todo o Estado até a próxima quarta-feira (30)

Faculdades sem aula hoje:

- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
- Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);
- Universidade de Pernambuco (UPE);
- Instituto Federal de Pernambuco (IFPE);
- Universidade Maurício de Nassau (Uninassau);
- Graduação, pós-graduação e EAD suspensas no turno da manhã
- Centro Universitário Brasileiro (Unibra);
- Universidade Católica de Pernambuco (Unicap);
- Faculdade dos Guararapes;
- Faculdade Fafire;
- Estácio

Colégios particulares sem aula hoje:

Santa Emília, Madre de Deus, Luiza Cora, GGE, Núcleo, Agnes, Salesiano, Conhecer, Escola Parque do Recife, Saber Viver, Grande Passo, Escola Internacional de Aldeia, Visão, Dom

Jaboatão

Estão suspensas aulas nas escolas municipais e o expediente administrativo na prefeitura. Unidades de saúde funcionarão normalmente

Olinda

Estão suspensas aulas na rede municipal. Expediente administrativo na prefeitura funcionará normalmente

Recife

Aulas nas escolas municipais e o expediente administrativo na prefeitura funcionarão normalmente

● Continua na página 5